

ETNOTURISMO

Mato Grosso tem 19 etnias desenvolvendo turismo indígena

Apenas sete delas possuem plano de visitação e estão regulares

DÉBORA SIQUEIRA / Sedec-MT

O Mapeamento do Etnoturismo em Mato Grosso aponta que no Estado 19 etnias das 40 que foram mapeadas nos polos Araguaia, Cerrado, Amazônia e Pantanal praticam atividades turísticas em seus territórios. São os povos Apiaka, Aeweti, Bakairi, Cinta-larga, Enawene Nawe, Haliti-Pareci, Ikpeng, Kalapalo, Kamayurá, Karajá, Kawaiwete, Kuikuro, Mebengokre, Nafukua, Paresi, Wuajá (Wauará), Kayabi, Xavante e Yawalapiti.

O trabalho foi apresentado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Se-

dec), na reunião da Câmara Setorial Temática das Causas Indígenas da Assembleia Legislativa, que debateu as ações para promover o desenvolvimento do etnoturismo em Mato Grosso, na última semana.

Obtenção do Plano de Visitação tem sido um desafio

Na apresentação do mapeamento, realizado pela equipe da adjunta de Turismo da Sedec, foi apontado que dentre as principais atividades turísticas dentro das aldeias estão a pesca esportiva, ecoturismo (trilhas, cachoeiras, lagos e rios),

turismo cultural (imersão nas aldeias, participação de rituais, artesanato e gastronomia), etnoturismo (vivência completa dentro de um território indígena) e birdwatching (avistamento de aves).

O secretário adjunto de Turismo, Felipe Wellaton, apontou que a obtenção do Plano de Visitação junto a Fundação Nacional do Índio (Funai), exigido pela Instrução Normativa 03/2015 do órgão, tem sido um desafio. A aprovação dele é necessária para regularizar a visitação com fins turísticos nas Terras Indígenas. Contudo, a morosidade é grande e algumas comunidades permanecem trabalhando com o turismo, mesmo irregulares.

O Estado tem sete aldeias localizadas nos municípios de Alta Floresta, Gaúcha do Norte,



Foto: Marcos Vergueiro/Secom-MT

Aldeias trabalham com pesca esportiva, ecoturismo e outros

Querência, Matupá e Peixoto de Azevedo que tem o plano de visitação e estão regulares; 8 aldeias possuem o plano de visitação, porém não

houve a renovação e outras 6 aldeias já solicitaram o plano de visitação e aguardam aprovação dos projetos por parte da Funai.

Foto: Angelo Varela / ALMT



Reunião realizada na última semana

CAUSAS INDÍGENAS

CST convidará ministra Sonia Guajajara para visitar o estado

Câmara setorial discute turismo indígena em Mato Grosso

RENATA NEVES / Assessoria

A Câmara Setorial Temática das Causas Indígenas da Assembleia Legislativa discutiu na última semana ações para promover o desenvolvimento do etnoturismo em Mato Grosso, modalidade na qual os turistas têm a oportunidade de imergir diretamente na vivência, tradições, patrimônio histórico e cultural de uma comunidade específica, especialmente as comunidades indígenas.

Durante a reunião, foram apresentadas informações acerca da atividade no estado. Mapeamento realizado pelo

governo apontou a existência de 40 etnias diferentes em Mato Grosso e desse total, 19 praticam atividades turísticas, sendo as principais: pesca esportiva, ecoturismo, turismo cultural e histórico, etnoturismo e observação de aves (birdwatching).

Embora diversas aldeias desenvolvam atividades turísticas, apenas sete delas possuem plano de visitação e estão regu-

Discutir a visão dela e do ministério sobre as questões indígenas

lares.

O presidente da CST das Causas Indígenas, deputado estadual Carlos Avallo- ne (PSDB), anunciou que irá convidar a ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, para visitar o estado e debater o assunto de forma ampla. “Ela já esteve em quase todos os estados, principalmente do Norte, Nordeste e da Amazônia, e ainda não veio a Mato Grosso. Gostaríamos de discutir não só a visão dela e do ministério do atual governo nacional sobre as questões indígenas, mas também desmistificar algumas questões. Tem muita coisa acontecendo e nós precisamos demonstrar isso, tirar as barreiras e fazer com que os indígenas tenham uma evolução que seja adequada à cultura deles e garanta uma condição de vida melhor”, declarou.